

CIDADE D'OURO

DO BRAZIL.

Terça feira 17 de Dezembro de 1811.

Fallai em tudo verdades.

A quem em tudo as deveis.

Sá. e Miranda.

CATALUNHA Sarreal 21 Junho.

OS Francezes impozerão á Comarca de Tarragona huma contribuição de 800\$ duros por *Alcega*, como dizem de conquista. A Reus impuzerão 100\$, a Walls 80\$, e assim á proporção aos outros Povos. Chegão-lhes muitos feridos; antes de hontem sahirão 50 carros delles para Tortosa, para onde conduzem muita artilheria de Tarragona. (Provavelmente para o projectado cerco de Valencia.)

CADIX 17 de Setembro.

De varias partes publicadas na Gazeta do Mexico de 18 de Junho resulta que o Capitão *Linares* atacou em *Cuico* a 6 de Junho os banidos, que occupavão tres casas em fórma de quarteis, e lhe matou bastante gente fazendo 25 prisioneiros, e tomando hum estandarte, 81 bestas, e algumas sellas, &c.

O Conde de S. Pedro de Alamo prendeo em *Vandacasco* o Tenente da Magistratura do dito Povo hum dos principaes cabeças de motim da Comarca, que se tem encontrado em todas as acções revolucionarias do reino, e tido muita parte no assassino de *Valdovinos*, e do Religioso *Agostinho* no Povo de *Vango*; pelo que foi enforcado sem mais demora, que a necessaria para se preparar Christãmente.

O Leigo *Willerias* foi derrotado completamente em *Matehuala* ficando morto no acto da batalha.

Antillon, (intitulado Coronel) que estava formando huma numerosa partida no *Leoncio*, vendo as disposições, que os nossos tomavão para o atacar, implorou a graça do indulto, e lhe foi concedida; a sua gente fugio por veredas impracticaveis para o mais espesso da Serra.

Em *Bares*, forão derrotados 30 banidos de pé, e 500 de cavallo (bando de *Ramos*, e restos do Leigo *Gallaga* (deixando no campo a peça,

que levarão, munições, espingardas, lanças e bandeiras muitos mortos, e muitos se affogarão no rio.

Nas visinhanças de *Hostotipaquillo* forão destruidos os rebeldes, capitaneados por *Remigio Ayllan*, e *Pablo Corarrubias*, deixando em nosso poder as suas 3 peças todas as munições, e armas, e no campo muitos mortos. O rebelde *Corarrubias*, perdoado em *Tapie*, foi achado entre a chusma com outros mais, e todos pagarão com a vida seus crimes.

Do mesmo lugar 20 dito.

Mexico 8 de Julho. Em *Tomatlan* forão derrotados 500 rebeldes commandados por *José Maria Munhiz* (sobrinho do insurgente General *Munhiz*) com perda de muita gente, da peça, que levava, e de muitos outros effectos. Na *Villa de Caderesta* forão derrotados, e affugentados outros 300 commandados pelo chefe Americano *José Maria Lerente* (alias o *Bolero*) desertor do Regimento da *Corona*, homem desalmado a quem acompanhavão mais de 20 cabeças de motim: destes o *Bolero* (Commandante em Chefe) o Capitão *Pedro Amaro*, o tambor de Ordens *Ignacio Olquin*, e hum Alferes forão passados pelas armas, como tambem hum espia do rebelde *Villagran*. Tiverão muitos mortos, e prisioneiros, e perderão grande quantidade de effectos.

Bahia 17 de Dezembro de 1811. 72

Chegou a esta Cidade o Cabo d'Esquadra da 7.^a Divisão de Infantaria de Minas Novas *José Correa dos Santos e Albuquerque*, que nos refere o seguinte.

No dia 2 de Setembro proximo passado estando o Alferes de Cavalleria de Minas *Julião Fernandes Leão* abrindo a nova estrada, que com permissão de S. A. R. o Principe Regente Nosso Senhor principiara pelas margens do Rio *Giquitinhonha* depois de ter encontrado varios genios de ambos os sexos, que apenas o vião fugião precipitadamente, aconteceu que hum gentio viesse á estrada fazendo varios signaes de quem lhe queria fallar. Mandou elle sair a humas mulheres da sua Nação, que por essa era de menor idade para a Povoação, que entendia perfeitamente os idiomas assim *Portuguez*, como nativo, que lhe fallasse. Mandou este dizer que queria alliança. Depois de varias perguntas, que se lhe fizerão, mandou-se lhe que trouxesse algumas mulheres da sua Nação, por parecer ao dito Commandante mais domavel este sexo pela sua natural brandura, ao que respondeu o *Botecudo* (que assim se chama a esta qualidade de gentio) que elle o faria de boa vontade, porém que as mulheres da sua Nação erão muito timoratas, e que não virião, se lhes não fossem primeiro algumas *Portuguezas*, que por meio de roativas, e persuasões as reduzissem, que elle se obrigava a restitui-las.

Mandou então o Commandante a Interprete com outra mulher em companhia do dito *Botecudo*, que estiverão na Aldeã destes genios o resto daquelle dia, e o espaço da noute, voltarão no outro dia trazendo humas filhas

do *Botecudo*, e participarão o bom agazalho, e affagos, que lhe fizeram os gentios. Todos os *Collonos*, e o mesmo *Commandante* mimoziarão, e mostrarão o agrado possível a esta donzella, voltou esta para a sua *Aldêa* mostrando-se muito agradecida, e tornou no dia seguinte trazendo varias familias, que prefazião o número de 50 entre mulheres, e meninos de ambos os sexos. Convidarão civilmente ao *Commandante*, e aos *Colonos* para irem á sua *Aldêa*, acceitou o *Commandante* o convite para melhor explorar aquellos lugares, e seus habitantes.

Na madrugada seguinte partirão para a *Aldêa*, onde forão bem recebidos, e hospedados pelos principaes destes gentios; não deixou este bom *Commandante*, e a sua comitiva de admirar as bellissimas madeiras de construcção de que era composta aquella expressa matta, a fertilidade daquelles sítios incultos, e a amenidade do lugar: Continuou a fazer domavel este gentio tão bruto, como as mesmas feras com quem habitão, já com carinhos, já com dadas de viveres, tornando-os de tal sorte favoraveis aos *Portuguezes* que esta Nação, que habita ao Norte da estrada vendo que em huma occasião sahião da parte do Sul da dita estrada alguns gentios da mesma qualidade e só de differente habitação correrão precipitadamente a tomar armas em defeza dos *Colonos*, dizendo que o *Capitão Orucnia* (o *commandante da Aldêa do sul*) era muito valente, e que havia fazer com os *Portuguezes* o mesmo, que praticavão com elles. Então se manifestou amplamente a prudencia do *Commandante* e dos *Colonos* accomodando-os do modo possível, e ficão tractando de conciliar estas nações, dando-lhes até a ferramenta; que levava para elles melhor poderem fazer as suas lavouras, causa por que parou a abertura da estrada.

O *Commandante* mandou novamente buscar ferramenta para continuar obração util ao augmento do Estado, tão desejado pelos nossos *Leaes Portuguezes*.

No dia 15 sahirão do *Arsenal Real* desta *Cidade* duas *Canhoneiras*, e huma *Fragata* inaugurada com o respeitavel Nome do Nosso Amavel *Principe D. Pedro*, assistio a este acto S. Excellencia o nosso *Governador*, a quem foi pedido o *Beneplacito* na fórma do estylo: depois deste *Chefe* o conceder se cortarão as binbarras, que a sustinhão e vio-se repentinamente nadando este monstro que parecia immovel, ameaçando os inimigos da Nação. Concorreo grande número de *Povo*, que applaudio este successo com innumeraveis vivas que indicavão o seu jubilo.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 10 do *Rio de Janeiro* Gallia *Bella Americana*, Mestre *José Antonio Alvêdo*. 23 dias de viagem, Carga varios generos: vem arribada; dirigia-se á *Cidade do Porto*.

Em 11. De *Porto Alegre* Sumaca *Maria Ignez* Mestre *Francisco de Assis Rocha Fraga* 39 dias de viagem. Carga 38 arrobas de carne, 494 de sebo, e 1:300 couros. Dono *José da Silva Marques*.

Em 12. De *Porto Alegre* Sumaca *Vencedora* Mestre *Manoel José Frades*

Silva 31 dias de viagem, Carga 5:800 arrobas de carne, 400 de sebo, e 700 couros. Dono Amaro José Ribeiro Braga.

Em dito. Da *New-York* Escuna Americana *Eliza*. Mestre *Stipher Troubridge* 42 dias de viagem. Carga varios generos. Correspondente o Consul Americano.

Em dito. De *Porto Alegre*, Sumaca *Santo Antonio* Mestre *Antonio Luiz da Rocha e Fraga*, 48 dias de viagem, Carga 48 arrobas de carne, 400 de sebo, 38 couros, e 14 surrões de farinha de trigo. Dono *João da Silva Lisboa*.

Em 13. Da *Costa da Mina*, Bergantin *Providencia*, Mestre *José Joaquim Piana*, 29 dias de viagem, Carga 349 captivos. (morreão: 2) dono o Colonel *Ignacio Antunes Guimarães*.

Em 14. De *S. Mateus* Sumaca *Perola*, Mestre, e dono *Francisco José de Souza Castro*, 5 dias de viagem, Carga 1:600 alqueires de farinha de mandioca.

Em dito das *Alagoas* Sumaca *Boa Esperança* Mestre e Caixa *Manoel Gonçalves Flores*, 4 dias de viagem, Carga madeira de construção para *S. A. R.*, e para a Praça.

A V I S O S.

Sahio á luz o Almanach da Cidade da Bahia para o anno de 1842. Vende-se na Loja da Gazeta por 1000 em Broxura.

Quem quizer comprar 50 Barris de Polvora fina da Fábrica de Lisboa, falle a *Sebastião da Rocha Soares*, na Rua direita á Fonte dos padres.

Quem quizer comprar huma parelha de Bestas grandes, e boas, venha fallar com *Luiz Rodrigues Dultra Rocha*, em Casa de *José Cardoso Marques* ao bécó do *Garapa* na Casa N.º 20.

Quem quizer alugar alguma Casa de Sobrado na cidade, ou em qualquer parte, que seja; dirija-se ao Escritorio do Consul Inglez na *Ladeira da Conceição*.

Quem quizer trocar pezos, e doblões de ouro *Hespanhoes*, por moeda *Portugueza* de prata, ou ouro; dirija-se a Casa do Consul Americano ao *Corpo Santo* por cima do *Trapiche Grande*; que paga pelo maior preço da Praça.

Com permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva